

ADISO 72
Diferença. Pedido de prioridade para a Saúde é quase o dobro dos dirigidos à Educação e à Segurança

Saúde dispara como a maior preocupação na Grande Vitória

Pesquisa mostra que 84,3% da população quer que os prefeitos invistam mais nessa área

VERA FERRAÇO

vferraco@redgazeta.com.br

■ ■ A menos de seis meses das eleições de outubro e em meio a uma epidemia de dengue em dez municípios do Estado, uma pesquisa aponta que a principal preocupação dos moradores de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica são com os problemas na área da Saúde. Dos entrevistados, 84,3% esperam que os candidatos a prefeito dessas cidades, se eleitos, executem políticas públicas voltadas para essa área. O índice é quase o dobro das respostas dadas para as áreas da Educação (48%) e da Segurança Pública (46,5%).

Na pesquisa encomendada pela ONG Transparência Capixaba ao Instituto Flexconsult, cada um dos 400 entrevistados podia apresentar até três respostas para essa pergunta.

Propostas voltadas para as áreas de Geração de Emprego e Renda (22,8%), de Saneamento (14%), de Combate à Corrupção (13%) e de Habitação (12,5%) também aparecem entre as políticas públicas que os moradores esperam que o prefeito eleito execute.

Para o diretor da Flexconsult e cientista político, Fernando Pignaton, o grande destaque dado à questão da saúde mostra a preocupação da população com a qualidade dos serviços prestados nessa área, como dificulda-

de de atendimento nos postos de saúde e a falta de leitos nos hospitais públicos, e agora a epidemia de dengue. "A crise da dengue aumentou a percepção da gravidade dos problemas da área da Saúde", disse.

COMPARAÇÃO

Levantamentos feitos pela Flexconsult na Grande Vitória em junho de 2007 e março deste ano comprovam como a preocupação com a questão da saúde aumentou. A amostragem em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica também apontou queda na percepção dos problemas nas áreas da Segurança e Educação.

Segundo a amostragem de junho do ano passado, o principal problema era a Saúde, com 40,5%. A Segurança obteve índice de 31,5% e a Educação ficou com índice de 18%. Já na amostragem feita no mês passado o principal problema da Grande Vitória continuou sendo a Saúde, com índice de 49,5% - bem menor do que o percentual alcançado nesta pesquisa de abril. E Segurança e Educação apareceram com 27,5% e 12,5%, respectivamente.

A pesquisa atual mostrou ainda que a saúde também lidera o ranking de prioridades para os legislativos municipais. Para 62% dos moradores, os futuros vereadores deveriam trabalhar em projetos voltados para essa área. Em seguida também aparecem as áreas da Educação (49,8%) e de Segurança Pública (33%).



GILDO LOYOLA

MOTIVOS. A dificuldade de atendimento nos postos, a falta de leitos e agora a epidemia de dengue influenciaram no resultado

A Gazeta, 12/04/2008 - p. 17